

RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

1. ORDEM DE SERVIÇO

Nº 2020/05709.

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. Objeto

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

2.2. Objetivo

Verificar a regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos (Contas 2020).

2.3. Unidade Fiscalizada

São Paulo Obras - SP Obras.

2.4. Período da Realização

20.04.21 a 30.06.21.

2.5. Período de Abrangência

01.01.20 a 31.12.20.

2.6. Equipe Técnica

Luiz Amado Garcia Pereira Dias

TC 921.

2.7. Procedimentos

- Identificação dos responsáveis pelas informações, com as respectivas funções e registros funcionais.

- Verificação das demonstrações financeiras quanto ao exame e aprovação pelo Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Assembleia Geral. Verificação da publicação das Demonstrações Contábeis da SP-Obras.
- Verificação da opinião emitida no Relatório da Auditoria Independente referente às Demonstrações Contábeis da SP-Obras.
- Avaliação da regularidade da elaboração do Balanço Patrimonial e análise de suas contas mais representativas, atentando para a verificação da regularidade dos registros contábeis, bem como, da segurança dos controles internos, dos grupos: ativo e passivo circulante e não circulante, bem como do patrimônio líquido.
- Análise da Demonstração do Resultado do Exercício e análise de suas contas mais representativas, atentando para a sua adequada elaboração, de forma a evidenciar o resultado das operações.
- Análise da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido quanto a sua adequada elaboração, de forma a representar os ajustes das variações patrimoniais e os resultados dos exercícios.
- Análise da regularidade da Demonstração dos Fluxos de Caixa, verificando se as variações do disponível estão subdivididas em atividades operacionais, investimentos e financiamentos.
- Demonstração e análise dos principais índices econômico-financeiros.
- Identificação nos registros contábeis das receitas reconhecidas e das despesas apropriadas no exercício.
- Comparação das receitas e despesas registradas com as informações obtidas nos relatórios gerenciais e com os documentos de suporte.
- Exame da classificação contábil, bem como dos critérios de reconhecimento e apropriação das receitas e despesas mais representativas.

- Comparação da evolução das receitas e despesas ocorridas em 2019 e 2020, analisando as principais variações.
- Identificação das rotinas internas para reconhecimento de receitas e apropriação de despesas, avaliando a confiabilidade dos controles internos.

2.8. Lista de Abreviaturas e Siglas

As siglas utilizadas neste Relatório de Auditoria são as seguintes:

CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

EMURB - Empresa Municipal de Urbanização.

NBC TG – Norma Brasileira de Contabilidade – Geral.

OUAB - Operação Urbana Água Branca.

OUAE - Operação Urbana Água Espraiada.

OUFL - Operação Urbana Faria Lima.

PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo.

SP-Obras - São Paulo Obras.

SP-Urbanismo - São Paulo Urbanismo.

SIURB - Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras.

3. RESULTADO

3.1. Introdução

Trata o presente de auditoria programada na empresa São Paulo Obras (SP - Obras), empresa pública municipal, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização (EMURB), com sua constituição regulamentada pelo Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010, conforme segue:

Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindenda, à São Paulo Obras – SP-Obras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, seu quadro societário é composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo.

As análises formalizadas nesse relatório foram realizadas com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2020, nas contas do razão contábil e no relatório apresentado pela empresa, contendo as demonstrações financeiras, as notas explicativas, além do relatório dos auditores independentes.

A presente auditoria será parte integrante do Relatório Anual de Fiscalização das Contas da SP - Obras (2020) e tem por objetivo a verificação da regularidade das demonstrações contábeis e a segurança dos controles internos.

3.2. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial da SP-Obras, em 31.12.20, foi elaborado segundo a NBC TG 26, e apresentava-se da seguinte forma:

Quadro 01 – Balanço Patrimonial			Em R\$
ATIVO	2020	2019	Δ %
Circulante	12.492.761,55	48.978.671,75	-74,49
Disponibilidades	4.662.922,10	38.065.268,62	-87,75
Contas a Receber	6.008.278,41	7.350.230,67	-18,26
Outros Créditos	1.819.377,04	3.394.431,74	-46,40
Despesas Antecipadas	2.184,00	168.740,72	-98,71
Não Circulante	1.723.556,02	2.033.611,03	-15,25
Investimentos	1.151.518,00	1.151.518,00	-
Imobilizado	554.915,36	851.317,21	-34,82
Intangível	17.122,66	30.775,82	-44,36
TOTAL DO ATIVO	14.216.317,57	51.012.282,78	-72,13
PASSIVO	2020	2019	
Circulante	20.159.050,66	27.529.427,69	-26,77
Fornecedores	2.791.897,64	8.214.011,38	-66,01
Obrigações Fiscais	754.919,94	10.415.133,72	-92,75

Obrigações Trabalhistas	2.696.795,74	1.886.627,03	42,94
Outras Obrigações	7.089.674,48	2.613.872,66	171,23
Provisões	6.651.793,30	4.229.684,81	57,26
Operações Urbanas	173.969,56	170.098,09	2,28
Não Circulante	4.795.045,69	-	-
Outras Obrigações	4.795.045,69	-	-
Patrimônio líquido	(10.737.778,78)	23.482.855,09	-145,73
Capital Social	9.428.773,00	9.428.773,00	-
Prejuízos Acumulados	(2.285.877,42)	-	-
Lucro ou (Prejuízo) do Período	(17.880.674,36)	14.054.082,09	-227,23
TOTAL DO PASSIVO	14.216.317,57	51.012.282,78	-72,13

Fonte: Demonstrações Financeiras e Balancetes Contábeis 2020/2019.

3.3. Composição das Contas Patrimoniais

3.3.1. Ativo Circulante - Disponibilidades

O saldo das disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa), em 31.12.20, apresentado no Balanço Contábil da Empresa era de R\$ 4.662.922,10, encontrando-se R\$ 4.628.927,43 aplicados em fundos de investimentos, conforme segue:

Quadro 02 - Disponibilidades

Contas	Valor (R\$)
Bens Numerários	1.391,35
Caixa	1.391,35
Bancos Conta Movimento	32.603,32
Caixa Econômica Federal (2873-003-1269-3) - OUAE	32.603,32
Aplicações de Liquidez Imediata	4.628.927,43
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	806.486,02
Banco do Brasil (1897-X-19559-6) - Fórmula 1 (2019)	2.646.439,47
Caixa Econômica Federal (2873-003-1194-8)	70.633,02
Banco do Brasil (1897-X-19291-0) – OUCAE - Viários	800.175,76
Banco do Brasil (1897-X-19292-9) – OUCAE HIS	163.224,97
Caixa Econômica Federal (2873-003-1269-3) - OUAE	134.051,21
Banco do Brasil (1897-X-8857-9) - OUAB	2.310,79
Caixa Econômica Federal (2873-003-1270-9) - OUFL	5.606,19
TOTAL	4.662.922,10

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2019.

As disponibilidades ao final do exercício, R\$ 4.662.922,10, representavam 32,80% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 14.216.317,57.

Do montante de R\$ 4.662.922,10, constata-se que o valor de R\$ 2.646.439,47 se refere ao valor excedente enviado pela PMSP para a realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2019, ainda não devolvido pela SP-Obras à PMSP, em infringência à cláusula 2.4 do Contrato nº 015/2019-SMTUR, não podendo ser utilizado em despesas de custeio ou de investimento da empresa. Da mesma forma, o valor de R\$ 1.137.972,24, vinculado às Operações Urbanas, poderá ser utilizado apenas para pagamentos de despesas vinculadas às respectivas Operações Urbanas. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2020, era de apenas R\$ 878.510,39.

Não foram encontradas inconsistências a partir dos exames efetuados nos extratos bancários e nos registros contábeis do mês de dezembro de 2020, evidenciando que os controles internos são adequados, no que se refere a esse item.

3.3.2. Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

A SP-Obras, em 31.12.20, possuía um total de R\$ 7.829.839,45 registrados em valores a receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

Quadro 03 - Valores a Receber

Contas	Valor (R\$)
Contas a Receber	6.008.278,41
Outros Créditos	1.819.377,04
Despesas Antecipadas	2.184,00
TOTAL	7.829.839,45

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020.

Os itens que compõem os valores a receber do Ativo Circulante foram analisados no e-TCM nº 000112/2021, que trata do Desempenho Operacional da empresa.

3.3.3. Ativo Não Circulante – Investimentos/Imobilizado/Intangível

Com saldo de R\$ 1.723.556,02, esse grupo de contas representava 12,12% do ativo total, compondo-se, em 31.12.20, dos seguintes itens:

Quadro 04 – Investimentos/Imobilizado/Intangível

Contas	Valor (R\$)
Investimentos	1.151.518,00
Imobilizado	554.915,36
Equipamentos de Informática	1.528.135,28
Móveis e Utensílios	845.311,36
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	472.034,15
(-) Depreciação	(2.290.565,43)
Intangível	17.122,66
TOTAL	1.723.556,02

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2020.

O valor de R\$ 1.151.518,00 em Investimentos refere-se à parcela de participação da empresa no capital social da SP-Urbanismo, conforme o Decreto Municipal nº 51.415/10, alterado pelo Decreto Municipal nº 54.732/2013.

Para atendimento do disposto no § 3º do artigo 183 da Lei Federal nº 6.404/76, a SP-Obras avaliou os ativos registrados no Imobilizado e no Intangível, constantes do Balancete Contábil de dezembro/2020 e, em reunião realizada pelas áreas técnicas em 26.02.21, julgou não ser necessário efetuar qualquer alteração em seus valores contábeis, mantendo as taxas de depreciação em 10% ao ano, para móveis e utensílios, e em 20% para equipamentos de informática e softwares.

Os itens registrados no Intangível representam os softwares adquiridos, amortizados por 5 anos, ou de acordo com seu prazo contratual.

3.3.4. Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 20.159.050,66, apresentava, em 31.12.20, a seguinte composição:

Quadro 05 – Passivo Circulante

Contas	Valor (R\$)
Outras Obrigações	7.089.674,48
Provisões	6.651.793,30
Fornecedores	2.791.897,64
Obrigações Trabalhistas	2.696.795,74
Obrigações Fiscais	754.919,94
Operações Urbanas	173.969,56
TOTAL	20.159.050,66

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2020.

Os itens que compõem os valores a pagar do Passivo Circulante foram analisados no e-TCM nº 000112/2021, que trata do Desempenho Operacional da empresa.

3.3.5. Passivo Não Circulante

Apresentando um saldo de R\$ 4.795.045,69, compõe-se de Aluguéis e Condomínios devidos à SIURB (R\$ 2.215.582,25), conforme processo SEI 6022.2020/001534-8, e do saldo da prestação de contas do GP de Fórmula 1 de 2019 (R\$ 2.579.463,44), que deveria ter sido devolvido à Municipalidade, conforme o estabelecido pela cláusula 2.4 do Contrato nº 015/2019-SMTUR. Verificou-se, ainda, que esse valor a ser restituído, aplicado na conta Banco do Brasil 1897-X-19559-6, com saldo de R\$ 2.646.439,47, em 31.12.20, consta do saldo das disponibilidades da SPObras.

3.3.6. Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, com valor total de (R\$ 10.737.778,78) em 31.12.20, era a seguinte:

Quadro 06 – Patrimônio Líquido	Em R\$
Patrimônio líquido	-10.737.778,78
Capital Social	9.428.773,00
Prejuízos Acumulados	-2.285.877,42
Lucro ou (Prejuízo) do Período	-17.880.674,36

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2020.

No Patrimônio Líquido não deve constar a conta Prejuízos do Período, apenas a conta Prejuízos Acumulados, desta forma a apresentação da conta Lucro ou (Prejuízo) do Período (R\$ 17.880.674,36) contraria o art. 178, §2º, inciso III, da Lei Federal nº 6.404/76, bem como o item 106B da NBCTG 26.

O valor do capital social da SP-Obras foi inicialmente definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.10.

Com as incorporações dos posteriores Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, a atual distribuição do capital passou a ser a seguinte:

Quadro 07 – Demonstração do Capital Subscrito Em R\$

Sócias	%	Valor Subscrito	Valor a Integralizar	Valor Integralizado
PMSP	99,11	9.345.228,00	-	9.345.228,00
SP-Urbanismo	0,89	83.545,00	-	83.545,00
TOTAL	100,00	9.428.773,00	-	9.428.773,00

Fonte: Relatório SP–Obras 2019 e Decreto nº 54.604/2013.

As movimentações do Patrimônio Líquido no decorrer do exercício serão destacadas no subitem 3.5., que trata da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

3.4. Demonstração do Resultado

Nos termos da NBC TG 26 do CFC, o Demonstrativo de Resultado apresentou-se da seguinte forma:

Quadro 08 – Demonstração do Resultado do Exercício Em R\$

Descrição	2020	2019	Δ %
Receita Operacional Bruta	28.336.387,88	91.565.800,20	-69,05
(-) Deduções da Receita Bruta	(3.068.737,86)	(10.672.819,13)	-71,25
Receita Operacional Líquida	25.267.650,02	80.892.981,07	-68,76
(-) Custo dos serviços prestados	(29.183.908,33)	(53.521.064,43)	-45,47
Lucro Bruto	(3.916.258,31)	27.371.916,64	-114,31
Despesas gerais e administrativas	(11.826.826,59)	(10.723.739,60)	10,29
Receita financeira	355.237,84	527.650,29	-32,68
Despesa financeira	(21.837,25)	(124.811,03)	-82,50
Outras receitas/despesas	(2.470.990,05)	(613.883,16)	302,52
Resultado do Ativo Permanente	-	(2.061,38)	-
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(17.880.674,36)	16.435.071,76	-208,80
(-) Imposto de Renda	-	(4.453.116,62)	-
(-) Contribuição Social	-	(1.632.025,44)	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(17.880.674,36)	10.349.929,70	-272,76

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Relatório SP-Obras 2020.

Não foram apresentados resultados abrangentes. A composição das receitas e despesas no exercício de 2020 foi a seguinte:

3.4.1. Receita

Nas sociedades regidas pelo direito privado, receita é a entrada de recursos, na forma de pecúnia ou de créditos representativos de direitos, ou seja, são os benefícios econômicos futuros relacionados com aumentos de ativo ou diminuições de passivo.

3.4.1.1. Receita Operacional Bruta

É constituída pelos ingressos advindos da exploração de atividades que, de forma direta ou acessória, contribuem para realização do objeto social da Empresa. Dessa forma, antes do abatimento dos impostos incidentes sobre os serviços prestados, a Receita Operacional Bruta gerada pelos serviços atingiu, ao final do exercício de 2020, o montante de R\$ 28.336.387,88, detalhado no quadro a seguir.

Quadro 09 – Receita Operacional Bruta

Descrição	Valor (R\$)
Serviços Prestados – Equipe Interna	8.550.661,67
Remuneração – Abrigos	8.188.554,52
Remuneração – Relógios	6.919.137,74
Taxa de Administração - Operações Urbanas	4.678.033,95
TOTAL	28.336.387,88

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado

3.4.1.2. Receita Operacional Líquida e Demais Receitas

Extraíndo-se da receita operacional bruta os impostos, cancelamentos e demais encargos incidentes sobre a receita, e acrescentando-se a Receita Financeira e Outras Receitas, tem-se que:

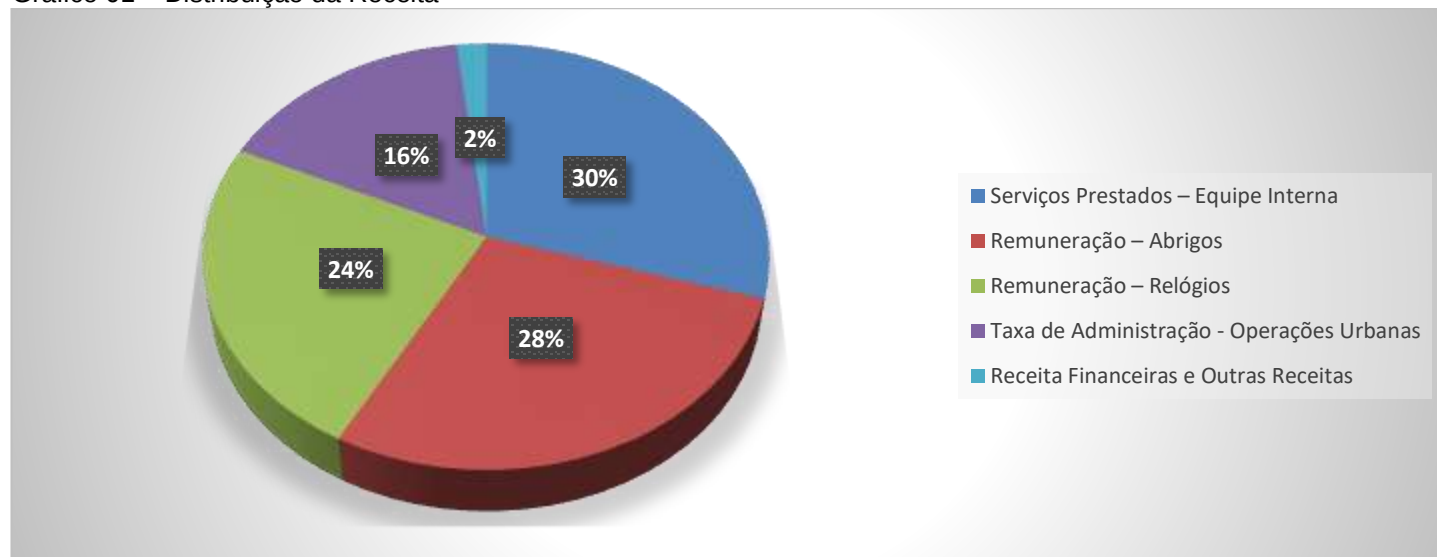
Quadro 10 – Receita Operacional Líquida e Demais Receitas

Descrição	Valor (R\$)
Receita Operacional Bruta	28.336.387,88
(-) Contribuição previdenciária s/ receita bruta	(1.274.944,53)
(-) COFINS	(849.963,04)
(-) Abatimentos s/ Serviços	(4.287,13)
(-) ISS sobre faturamento	(755.384,50)
(-) PIS/PASEP	(184.158,66)
(=) Receita Operacional Líquida	25.267.650,02
(+) Receita Financeira	355.237,84
(+) Outras Receitas	14.497,80
(+) Reversão de Provisão de Perdas Estimadas	168.570,44
TOTAL	25.805.956,10

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

Numa composição gráfica, em percentuais, teríamos a seguinte Distribuição das Receitas:

Gráfico 01 – Distribuição da Receita



Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

3.4.1.3. Principais Receitas

Apresentam-se neste item as principais receitas auferidas pela SP-Obras, atentando para os contratos que dão suporte ao reconhecimento das receitas operacionais, o valor auferido no exercício e os controles contábeis e extracontábeis exercidos sobre o reconhecimento das receitas.

3.4.1.3.1. Serviços Prestados – Equipe Interna

As receitas de Equipe Interna, que correspondem à remuneração dos serviços prestados pelas equipes da SP-Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e o gerenciamento e fiscalização de obras, apresentaram um saldo de R\$ 8.550.661,67, representando aproximadamente 30% da receita auferida pela SP-Obras, compondo-se da seguinte forma:

Quadro 11 – Serviços Prestados – Equipe Interna

Descrição	Valor (R\$)
Prestação de serviços de apoio técnico no âmbito do Termo de Cooperação Técnica e Estratégica entre SP-Obras e SIURB – Contrato 049/SIURB/16.	6.432.261,78
Prestação de serviços de Supervisão do Programa de Manutenção de Obras de Arte Especiais – Contrato 058/SIURB/20.	1.862.371,27
Prestação de serviços de gerenciamento e fiscalização das obras complementares do Edifício Sampaio Moreira – Contrato 057/SMC.G/19.	152.005,82
Gerenciamento e à fiscalização dos projetos básicos e executivos na área dos calçadões do Centro Velho de São Paulo - Triângulo Histórico - Contrato 059/SIURB/20.	102.762,80
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para licitação, gerenciamento e fiscalização das obras do “Descomplica” – SMIT –Vários Contratos.	1.260,00
TOTAL	8.550.661,67

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

3.4.1.3.2. Remuneração – Abrigos e Relógios

Esse item engloba as remunerações recebidas dos Contratos de Concessão nºs 0141291600 e 0151291600 para implantação de abrigos em pontos de parada de ônibus e relógios eletrônicos digitais, respectivamente, firmados em 06.11.12 e 17.12.12.

Com relação aos abrigos em paradas de ônibus, a concessionária pagou à SP-Obras, de janeiro a novembro de 2020, o valor mensal de R\$ 101,47 por unidade implantada, sendo esse valor reajustado para R\$ 107,35, em dezembro de 2020.

Conforme disposição contratual, por cada um dos relógios instalados, a SP-Obras recebeu da concessionária, de janeiro a novembro de 2020, o valor mensal de R\$ 572,84, sendo esse valor reajustado para R\$ 603,83, em dezembro de 2020.

No exercício de 2020, as receitas dos contratos de abrigos e de relógios totalizaram a R\$ 8.188.554,52 e R\$ 6.919.137,74, respectivamente, que somados representaram cerca de 52% das receitas auferidas pela empresa.

3.4.1.3.3. Taxa de Operações Urbanas

As receitas desse item correspondem às taxas cobradas por serviços de gerenciamento realizados pela SP-Obras, relativos às Operações Urbanas, nos termos do Decreto Municipal nº 51.838/10, que alterou a redação do art. 14 do Decreto nº 51.415/10, conforme segue:

Art. 14. Os valores correspondentes à remuneração prevista na legislação das operações urbanas em andamento, relativos à gestão da concessão dos benefícios conferidos, bem como os decorrentes da implantação dos respectivos programas de investimentos, desapropriações, projetos e obras serão divididos igualmente entre a SP-Urbanismo e a SP-Obras.

A partir de 15 de maio de 2013 o Decreto Municipal nº 53.904 fixou nova regra quanto à remuneração da Operação Urbana Água Branca, conforme segue transcrito:

Art. 1º A remuneração fixada no § 6º do artigo 18 da Lei nº 11.774, de 18 de maio de 1995, devida à São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo e à São Paulo Obras – SP-Obras na condição de sucessoras da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, será paga na seguinte conformidade:

I – 30% (trinta por cento) no momento da arrecadação dos recursos referentes à outorga onerosa, incidentes sobre o valor recebido, a título de antecipação;

II – 70% (setenta por cento) no momento do pagamento das obras, projetos, desapropriações, serviços de apoio técnico e administrativos e outras despesas, incidentes sobre o valor pago.

§ 1º O valor previsto no inciso I do “caput” deste artigo será devido à SP-Urbanismo e à SP-Obras na proporção de 2/3 (dois terços) e 1/3 (um terço), respectivamente.

§ 2º O valor previsto no inciso II do “caput” deste artigo será devido à SP-Urbanismo e à SP-Obras na proporção de 3/7 (três sétimos) e 4/7 (quatro sétimos), respectivamente.

No período de janeiro a dezembro de 2020, as receitas referentes às taxas cobradas sobre as operações urbanas atingiram o montante de R\$ 4.678.033,95, representando, aproximadamente, 16% das receitas operacionais brutas auferidas pela SP-Obras.

Quadro 12 – Taxa de Operações Urbanas

Descrição	Valor (R\$)
O UAE - Operação Urbana Água Espaiada	2.502.508,32
O UFL – Operação Urbana Faria Lima	2.122.272,02
O UC – Operação Urbana Centro	53.253,61
TOTAL	4.678.033,95

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

3.4.1.4. Receitas Não Consideradas

Ocorreram, ao longo do exercício de 2020, repasses da PMSP, através da extração de 15 (quinze) Notas de Débito, no valor de R\$ 2.185.614,57, relativos a serviços prestados por terceiros ou acertos de contas, todas no âmbito da Operação Urbana Consorciada Água Espaiada (OUCAE), cujos registros contábeis se deram exclusivamente em contas patrimoniais, qual seja, não trafegaram pelas contas de resultado, conforme o quadro a seguir:

Quadro 13 – Notas de Débito

Em R\$

Notas de Débito no âmbito da Operação Urbana Consorciada Água Espaiada	
Serviço de Vigilância - Contrato SP-Obras 1101730200 – SIURB.	2.048.869,15
Reembolso de Custas Judiciais p Processo SEI7910.2020/0000889-9.	136.745,42
TOTAL	2.185.614,57

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

Conforme entendimento conclusivo do Grupo de Estudos constituído pelas Portarias SG nº 557 e 564 de 2019 do TCMS, parte integrante do TC nº 018734/2019, tal procedimento infringe o artigo 187 da Lei Federal nº 6.404/76 e ao item 7 do Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1) – Receitas, atualizado pelo CPC 47 (NBC TG 47), em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, devendo a SP-Obras reconhecer essas receitas e emitir as notas fiscais correspondentes.

3.4.2. Despesa

As despesas de uma empresa correspondem, geralmente, aos gastos desembolsados ou devidos por ela, necessários ao desenvolvimento de suas operações, constituindo-se assim em reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções do patrimônio líquido.

3.4.2.1. Custos e Despesas Operacionais

Constituídos pelos compromissos assumidos e necessários ao atendimento de suas atividades, os custos e despesas operacionais atingiram, no exercício de 2020, o montante de R\$ 43.686.630,46, tendo a seguinte composição:

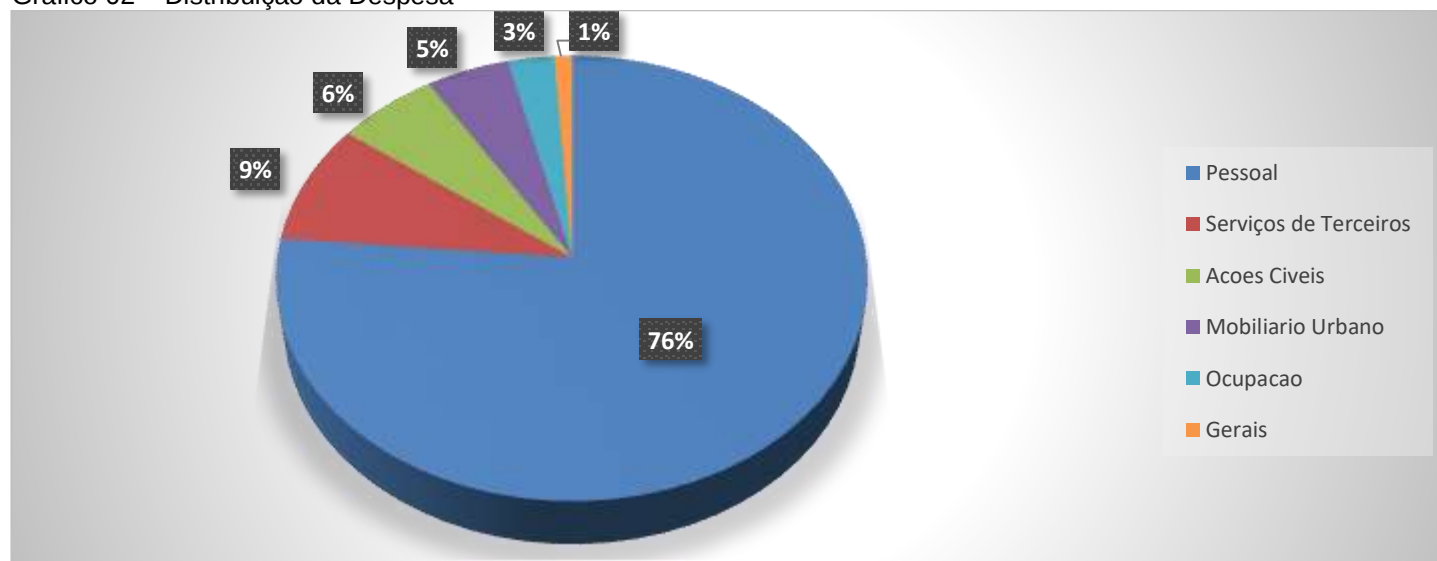
Quadro 14 – Despesas e Custos Operacionais

Descrição	Valor (R\$)
Pessoal	33.324.969,37
Serviços de Terceiros	3.809.926,85
Ações Cíveis	2.637.151,50
Mobiliário Urbano	2.175.200,25
Ocupação	1.211.714,95
Gerais	469.980,84
Despesas Financeiras	21.837,25
Impostos e Taxas	18.942,66
Outras	16.906,79
TOTAL	43.686.630,46

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

Numa representação gráfica, em percentuais, teríamos:

Gráfico 02 – Distribuição da Despesa



Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

3.4.2.2. Principais Custos e Despesas Operacionais

Apresentam-se neste item, os maiores custos e despesas operacionais incorridos pela SP-Obras, no período de janeiro a dezembro de 2020.

3.4.2.2.1. Pessoal

Os custos e despesas com pessoal da SP-Obras representaram 76% do total dos custos e despesa operacionais do exercício de 2020, atingindo o montante de R\$ 33.324.969,37.

Quadro 15 – Despesas com Pessoal

Descrição	Valor (R\$)
Salários	19.939.308,50
Assistência Médica e Odontológica	2.352.110,44
Diretoria e Conselhos	2.142.433,32
Férias + Adicional sobre Férias	1.637.140,37
INSS	1.721.701,58
FGTS	1.613.461,80
Vale Alimentação	1.137.952,43
Vale Refeição	1.132.250,91
Programa de Metas e Resultados	468.993,63
Outras Despesas com Pessoal	1.179.616,39
TOTAL	33.324.969,37

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

Destaca-se que os custos e despesas com pessoal superaram em 31,89% o total da Receita Operacional Líquida (**Quadro 08**).

3.4.2.2.2. Serviços de Terceiros

Referem-se a despesas com a contratação de serviços, por parte da SP-Obras, para operacionalização das atividades necessárias à empresa. Ao longo do exercício de 2020, essas despesas totalizaram R\$ 3.809.926,85, tendo a seguinte composição:

Quadro 16 – Serviços de Terceiros

Descrição	Valor (R\$)
Manutenção de Hardware/Software	994.865,40
Vigilância e Segurança Patrimonial	838.799,34
Locação de Veículos	638.365,38
Administração Predial	662.896,64
Projetos de Engenharia e Consultoria Técnica	264.339,82
Locações Diversas	213.709,34
Outros Serviços de Terceiros	196.950,93
TOTAL	3.809.926,85

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2020 e Razão Consolidado.

3.4.2.2.3. Ações Cíveis

O valor de R\$ 2.637.151,50 refere-se a vários processos movidos contra a SPObras, onde se destaca o Processo 1024074-44.2020.8.26.0053, de MM Faleiros e Eventos Ltda., no valor de R\$ 2.329.843,00, referente a indenizações por perdas, danos e lucros cessantes, em função do cancelamento do evento FIA WEC 6 horas de São Paulo.

3.4.2.2.4. Mobiliário Urbano

O custo de R\$ 2.175.200,25 refere-se aos Serviços de Estudos e Análises Técnicas (R\$ 904.820,00) e aos Serviços de Apoio e Fiscalização (R\$ 1.270.380,25).

3.4.2.2.5. Ocupação

Os custos e despesas de ocupação, num total de R\$ 1.211.714,95, referem-se a Aluguéis (R\$ 775.985,04) e Condomínios (R\$ 435.729,91), que a partir do exercício de 2020 passaram a ser de responsabilidade da SPObras, e não mais de SIURB.

3.4.2.3. Despesas Não Consideradas

De forma análoga à analisada no subitem 3.4.1.4., constata-se que serviços prestados por terceiros ou acertos de contas deixaram de ser considerados como despesas. Ocorre que o valor dos serviços prestados por terceiros e cujas notas fiscais são emitidas contra a SP-Obras constituem-se em despesas da empresa, e como tal deveriam trafegar pelas suas contas de resultado.

3.4.3. Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais

Quadro 17 - Contas de Resultado

			Em R\$
DESCRIÇÃO	2020 (A)	2019 (B)	Δ% (A/B)
RECEITA BRUTA	28.874.693,96	95.919.408,18	-69,90
Remuneração – Fórmula 1	-	38.982.542,32	-
Serviços Prestados – Equipe Interna	8.550.661,67	19.398.373,02	-55,92
Taxa sobre Leilão – CEPAC	-	16.368.930,00	-
Remuneração – Abrigos de Ônibus	8.188.554,52	7.787.414,05	5,15
Remuneração Relógios	6.919.137,74	6.708.280,00	3,14
Receita com Autódromo	-	3.578.343,42	-
Taxa de Administração – Operação Urbana	4.678.033,95	2.196.720,51	112,96
Receitas Financeiras	355.237,84	527.650,29	-32,68
Serviços Prestados – Gestão de Cessão	-	123.540,30	-
Outras Receitas	14.497,80	247.614,27	-94,15
Reversão de Provisão de Perdas Estimadas	168.570,44	-	-
(-) Dedução de Receitas Brutas	(3.068.737,86)	(10.672.819,13)	-71,25

RECEITA LÍQUIDA	25.805.956,10	85.246.589,05	-69,73
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(43.686.630,46)	(68.809.455,91)	-36,51
Pessoal	(33.324.969,37)	(30.350.196,11)	9,80
Fórmula 1	-	(28.958.579,29)	-
Serviços de Terceiros	(3.809.926,85)	(4.159.717,83)	-8,41
Ações Cíveis	(2.637.151,50)	-	-
Outras Despesas	(16.906,79)	(3.530.819,99)	-99,52
Mobiliário Urbano	(2.175.200,25)	(953.070,81)	128,23
Despesas Gerais	(469.980,84)	(681.126,93)	-31,00
Despesas Financeiras	(21.837,25)	(124.811,03)	-82,50
Impostos e Taxas	(18.942,66)	(51.133,92)	-62,95
Ocupação	(1.211.714,95)	-	-
RESULTADO DO ATIVO PERMANENTE	-	(2.061,38)	-
Baixa de Ativo Permanente	-	(2.061,38)	-
RESULTADO ANTES de IRPJ/CSLL	(17.880.674,36)	16.435.071,76	-208,80
Provisão para IRPJ e CSLL	-	(6.085.142,06)	-
LUCRO/PREJUÍZO	(17.880.674,36)	10.349.929,70	-272,76

Fonte: Balançetes Contábeis de Dezembro/2020 e de Dezembro/2019.

Analisando o **Quadro 17**, constata-se que no confronto entre as contas de resultado de 2020 com aquelas verificadas ao longo do exercício de 2019, ocorreu uma redução nas receitas oriundas dos serviços prestados pela equipe interna da SPObras (-55,92%), além de não terem ocorrido receitas provenientes da exploração do Autódromo Jose Carlos Pace, por conta do cancelamento das atividades, em função da pandemia do coronavírus.

Por outro lado, mesmo não tendo ocorrido custos e despesas relativos ao autódromo, as demais despesas se mantiveram no mesmo nível do exercício anterior, tendo a principal despesa (Pessoal) apresentado uma elevação de 9,8%.

3.4.4. Controles Contábeis e Extracontábeis

Verifica-se que os controles contábeis e extracontábeis exercidos pela SP-Obras são adequados para o registro das receitas e das despesas operacionais, salvo pelos motivos expostos nos subitens **3.4.1.4.** e **3.4.2.3.** Os testes realizados envolveram a conferência do recebimento de receitas e pagamentos de despesas.

3.5. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SP-Obras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava a seguinte composição em 31.12.20:

Quadro 18 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em R\$

Descrição	Capital Social Integralizado	Reserva de Lucros	TOTAL
Saldo em 31.12.2017	9.428.773,00	5.888.473,81	15.317.246,81
Ajuste no Resultado Acumulado	-	1.513.927,62	1.513.927,62
Lucro/Prejuízo do Exercício	-	(3.698.249,04)	(3.698.249,04)
Saldo em 31.12.2018	9.428.773,00	3.704.152,39	13.132.925,39
Lucro/Prejuízo do Exercício	-	10.349.929,70	10.349.929,70
Saldo em 31.12.2019	9.428.773,00	14.054.082,09	23.482.855,09
Distribuição de Dividendos	-	(14.054.082,09)	(14.054.082,09)
Ajuste no Resultado Acumulado	-	(2.285.877,42)	(2.285.877,42)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-	(17.880.674,36)	(17.880.674,36)
Saldo em 31.12.2020	9.428.773,00	(20.166.551,78)	(10.737.778,78)

Fonte: Relatório SP–Obras 201 e Balancete de Contábil – Dezembro/19.

A demonstração apresentada evidencia que a SP-Obras passou de um Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 23.482.855,09 em 2019, para um Patrimônio Líquido Negativo de R\$ 10.737.778,78 em 2020, em função do Prejuízo de R\$ 17.880.674,36 gerado no período, da Distribuição de Dividendos, no valor de R\$ 14.054.082,09, relativos a lucros obtidos em exercícios passados, além do Ajuste no Resultado Acumulado de R\$ 2.285.877,42, pelo reconhecimento da obrigação do pagamento de alugueis e taxas condominiais de exercícios anteriores.

Entretanto, os ajustes relativos ao reconhecimento de obrigações exercícios anteriores deveriam ser lançados na DMPL, retrospectivamente, de modo a ajustar, no caso, os saldos de 31.12.19, e evitar a movimentação do Patrimônio Líquido em 2020. Desta forma, a DMPL apresentada contraria a NBC TG 23, em seus itens 41 e 42, e a NBC TG 2, item 110.

Além disso, não há previsão legal para a conta Reserva de Lucros apresentar saldo negativo. No caso em questão a conta Reserva de Lucros deveria estar zerada após a distribuição dos dividendos, e o prejuízo do exercício deveria ser registrado na conta de Prejuízos Acumulados. Assim, a demonstração não representa fidedignamente a essência dos fatos, contrariando o item 2.12 da NBCTEC – Estrutura Conceitual do CFC.

3.6. Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método indireto, estando de acordo com o estabelecido na NBC TG 26 do CFC.

Quadro 19 – Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto

Em R\$

Descrição	2020	2019
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(17.880.674,36)	10.349.929,70
(+/-) Itens que não afetam o Caixa Operacional	2.757.119,00	1.166.251,92
Provisões	2.422.108,49	860.639,24
Depreciações e Amortizações	335.010,51	305.612,68
Lucro Líquido para Apuração do Fluxo das Atividades Operacionais	(15.123.555,36)	11.516.181,62
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Cientes	1.341.952,26	176.045,60
Outros Créditos	1.575.054,70	1.439.521,01
Despesas Antecipadas	166.556,72	(153.064,84)
Fornecedores	(5.422.113,74)	61.058,17
Obrigações Fiscais	(9.660.213,78)	7.717.074,37
Obrigações Trabalhistas	810.168,71	996.119,70
Outras Obrigações	4.475.801,82	(673.690,90)
Operações Urbanas	3.871,47	10.380,73
Outras Obrigações – não circulante	4.795.045,69	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(17.037.431,51)	21.089.625,46
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Imobilizado	(3.989,00)	(526.363,73)
Aquisições de Bens Intangíveis	(20.966,50)	(33.990,00)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos	(24.955,50)	(560.353,73)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ajuste nos Resultados Acumulados	(2.285.877,42)	-
Dividendos Propostos	(14.054.082,09)	-
Caixa Líquido das atividades de financiamento	(16.339.959,51)	-
Aumento/Redução Líquida de Caixa	(33.402.346,52)	20.529.271,73
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	38.065.268,62	17.535.996,89
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	4.662.922,10	38.065.268,62

Fonte: Relatório da SP-Obras 2020 e Balancete Contábil – Dezembro/2020.

Observa-se que, em relação ao exercício de 2019, a empresa apresentou em 2020 uma redução de R\$ 33.402.346,52 no saldo de suas disponibilidades.

Cabe destacar que os “Ajustes nos Resultados Acumulados”, que se referem ao reconhecimento de obrigações de exercícios anteriores, por não afetarem o Caixa, deveriam estar classificados como ajuste do Lucro Líquido, e não em Atividades de Financiamentos. Desta forma, tal classificação contraria o item 20, da NBC TG 03.

Destaca-se que a análise detalhada das movimentações no fluxo de caixa foi realizada no e-TCM nº 000112/2021, que trata do Desempenho Operacional da empresa.

3.7. Principais Índices Econômico-Financeiros

Quadro 20 – Índices Econômico-Financeiros

Descrição	Fórmula	2020	2019
Perfil do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	1,42	0,54
Participação de Capital de 3 ^{as}	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	-	1,17
Imobilização do PL	$\frac{\text{Investimento+Imobilizado+Intangível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	-	0,09
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,23	1,38
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,62	1,78
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante+ Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante+ Passivo não Circulante}}$	0,50	1,78
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo}}$	1,78	1,59
Capital Circulante Líquido = Ativo Circulante – Passivo Circulante		(R\$ 7.666.289,11)	R\$ 21.449.244,06

Fonte: Demonstrações Publicadas no Relatório da SP-Obras 2020.

Estrutura Patrimonial: verifica-se que em 2020 a SP-Obras apresentou uma forte queda desses índices, quando comparados àqueles observados no exercício de 2019, tendo a destacar que com um atual patrimônio líquido negativo em R\$ 10.737.778,78, fruto do prejuízo de R\$ 17.880.674,36 observado no exercício, acrescido da Distribuição de Dividendos, no valor de R\$ 14.054.082,09, relativos a lucros obtidos em exercícios passados, além do Ajuste no Resultado Acumulado de R\$ 2.285.877,42, pelo reconhecimento da obrigação do pagamento de aluguéis e taxas condominiais, caracterizou-se uma situação de passivo a descoberto. Agravando essa situação, verifica-se que o índice do perfil do endividamento passou de 0,54 para 1,42.

Liquidez: ao final de 2020 a empresa apresentou índices de liquidez muito inferiores àqueles apurados no exercício de 2019, indicando uma evolução negativa em sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos.

Resultado: a empresa encerrou 2020 com um Prejuízo do Exercício de R\$ 17.880.674,36 (**Quadro 17**), em razão do decréscimo de 69,90% verificado na Receita Bruta, contra uma redução de apenas 36,51% nos Custos e Despesas Operacionais.

Capital Circulante Líquido: demonstrando a evolução negativa nos resultados obtidos pela empresa no exercício de 2020, o Capital Circulante Líquido de -R\$ 7.666.289,11 representou uma evolução negativa de 135,74% em relação ao apurado no exercício de 2019.

3.8. Parecer da Auditoria Independente

As demonstrações contábeis, publicadas no Diário Oficial da Cidade de São Paulo de 16.04.21, foram examinadas pela empresa Aguiar Feres Auditores Independentes S/S, tendo sido exarada a seguinte opinião:

Examinamos as demonstrações contábeis da São Paulo Obras – SPObras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Paulo Obras – SPObras em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3.9. Aprovação das Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal, em 24 de março de 2021, após examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2020 entendeu que estas reproduzem com fidelidade a situação patrimonial e econômica da empresa, razão pela qual encaminhou a prestação de contas ao Conselho de Administração, que as aprovou em 25 de março de 2021.

Observa-se, finalmente, que a Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária foi lavrada em 22 de abril de 2021, aprovando as contas da SP-Obras.

3.10. Publicação dos Demonstrativos Contábeis

A empresa, em cumprimento ao disposto no artigo 176 da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações, publicou suas Demonstrações Financeiras no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, em 16.04.21, às fls. 46 a 51, e na internet, através do Portal da Transparência – SP e nas páginas da SIURB.

3.11. Presidente da SP-Obras

Marcos Monteiro – RF nº 20034-4.

4. CONCLUSÃO

Analizadas as demonstrações contábeis, a segurança dos controles internos e os principais indicadores da situação econômico-financeira da SP-Obras ao final de 2020, destacam-se as seguintes constatações:

4.1. Não reembolso do valor excedente enviado pela PMSP para a realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2019, no valor de R\$ 2.579.463,44, que aplicado na conta do Banco do Brasil 1897-X-19559-6 apresentou o saldo de R\$ 2.646.439,47, em 31.12.20. Tal procedimento caracteriza infringência à cláusula 2.4 do Contrato nº 015/2019-SMTUR (subitens **3.3.1.** e **3.3.5.**).

4.2. No Patrimônio Líquido não deve constar a conta Prejuízos do Período, apenas a conta Prejuízos Acumulados, desta forma a apresentação da conta Lucro ou (Prejuízo) do Período (R\$ 17.880.674,36) contraria o art. 178, §2º, inciso III, da Lei Federal nº 6.404/76, bem como o item 106B da NBCTG 26 (subitem **3.3.6.**).

4.3. Não reconhecimento de receitas relativas à prestação de serviços à PMSP e respectivas despesas, num total de R\$ 2.185.614,57. Tal procedimento infringe o artigo 187 da Lei Federal nº 6.404/76 e o item 7 do Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1) – Receitas, atualizado pelo CPC 47 (NBC TG 47), em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, devendo a SP-Obras reconhecer essas receitas e emitir as notas fiscais correspondentes, conforme entendimento conclusivo do Grupo de Estudos, constituído pelas Portarias SG nº 557 e 564 de 2019 do TCMSP, parte integrante do TC nº 018734/2019 (subitens **3.4.1.4.** e **3.4.2.3.**).

4.4. Os ajustes relativos ao reconhecimento de obrigações de exercícios anteriores deveriam ser lançados na DMPL, retrospectivamente, de modo a ajustar, no caso, os saldos de 31.12.19, e evitar a movimentação do Patrimônio Líquido em 2020. Desta forma, a DMPL apresentada contraria a NBC TG 23, em seus itens 41 e 42, e a NBC TG 2, item 110 (subitem **3.5.**).

4.5. A conta Reserva de Lucros deveria estar zerada após a distribuição dos dividendos, e o prejuízo do exercício deveria ser registrado na conta de Prejuízos Acumulados. Assim, a DMPL não representa fidedignamente a essência dos fatos, contrariando o item 2.12 da NBCTEC – Estrutura Conceitual do CFC (subitem **3.5.**).

4.6. A classificação dos “Ajustes nos Resultados Acumulados”, que se referem ao reconhecimento de obrigações de exercícios anteriores, em Atividades de Financiamentos da DFC, contraria o item 20, da NBC TG 03, pois tais valores não afetam o Caixa, e deveriam estar classificados como ajuste do Lucro Líquido no demonstrativo (subitem **3.6.**).

4.7. Forte redução nos índices que medem a Estrutura Patrimonial, a Liquidez e o Resultado, tendo a SPObras apresentado, em 31.12.20, um Capital Circulante Líquido negativo de R\$ 7.666.289,11 e um Prejuízo no exercício de R\$ 17.880.674,36 (subitem **3.7.**).

Considerando que os resultados alcançados nesta auditoria subsidiarão o Relatório Anual de Fiscalização/2020, solicita-se autorização para que o presente seja apensado ao processo e-TCM nº 008351/2021.

Em 30.06.21.

LUIZ AMADO GARCIA PEREIRA DIAS
Agente de Fiscalização

RICARDO DOS SANTOS DE SOUZA
Supervisor de Equipes de Fiscalização - 13

LAGPD/
RP: SRS